O Commercio do Porto.

XIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre . . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL — semestre . . . . . 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SABBADO 30 DE JUNHO DE 1866

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha . . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N. 146

PORTO 30 DE JUNHO

Para que não fiquem retardados os telegrammas que nos tem sido transmittidos depois da publicação do numero de hontem, damos hoje este supplemento em meia folha, aproveitando ao mesmo tempo o espaço que ella nos proporciona para publicarmos as noticias mais importantes que nos traz o correio de hoje, e dos jornaes estrangeiros fazermos aquelles extractos, que nas circumstancias actuaes nos parece serão lidos com mais interesse. Procuramos assim satisfazer quanto em nós cabe a justa curiosidade dos leitores, não nos poupando a esforços e sacrificios para os informar escrupulosamente dos acontecimentos.

Situação dos exercitos allemães belligerantes

«La France», folha semi-official franceza dá os seguintes noticias da situação dos exercitos allemães:

Os belligerantes são por uma parte:

A Austria, que tem por auxiliares os Estados seguintes da Confederação: Baviera, Wurtemberg, Baden, Hesse Ducal, Saxonia, Hesse Eleitoral, Luxemburgo, Nassau, Hannover, Brunswick, Holstein, Lauenburgo; isto é, todos os Estados de segunda ordem da Allemanha.

Por outra parte:

A Prussia, que tem por alliada a Italia, e por auxiliares os seguintes Estados da Confederação germanica: Mecklemburgo Schwerin, Mecklemburgo-Strelitz, Oldenburgo, Lubeck, Breme e Hamburgo, os quatro ducados da Saxonia, os trez de Anhalt, e os outros doze Estados de ultima ordem, cujas tropas servem com os ducados da Saxonia e de Anhalt para formar a divisão de reserva de 12:000 homens do exercito federal.

As forças de que dispõe pessoalmente a Austria estão repartidas nas dez grandes circumscripções territoriaes militares d'este imperio. Hoje estes corpos de exercito postos em pé de guerra occupam as seguintes posições:

Quinto corpo (tenente general Hartung) quartel general em Padua. Sexto corpo (tenente general Marvich), quartel general em Treviso, no excercito da Italia.

Estes dois corpos, os mais consideraveis do exercito austriaco, constituem o exercito chamado da Italia, ás ordens do archiduque Alberto.

Primeiro corpo (general de exercito conde de Clam Gallas) no exercito do norte nos desfiladeiros das montanhas da Saxonia e da Bohemia, do Elba a Rumburgo.

Segundo corpo (general de exercito Thun Hohenstein) tambem nos desfiladeiros da Bohemia e da Saxonia.

Terceiro corpo (tenente general archiduque Ernesto) que estava em Laybach, e hoje julgamos estar entre Praga e a fronteira da Saxonia.

Quarto corpo (general de exercito archiduque Leopoldo) nos confins da Moravia e da Silesia.

Setimo corpo (general de exercito archiduque Fernando) nos mesmos sitios.

Oitavo corpo (tenente general Henichstein) nos mesmos sitios.

Estes seis ultimos corpos constituem o exercito austriaco do norte, ás ordens do general de exercito Benedek, cujo chefe de Estado maior é o general de exercito conde de Huyn.

E' quasi certo que estes seis corpos, reforçados pelas reservas de cavallaria (trinta e quatro regimentos), desenvolvidos de Cracovia, Ostzieczin, sobre o Vistula, operam agora para a parte meridional da alta Silesia.

Os contingentes da Confederação que se associaram á causa da Austria occupam as posições seguintes:

Exercito bávaro (quarto corpo). Em marcha de Munich, Augsburgo, Nuremberg e Wurtzburgo para o ponto de união da Bohemia e da Saxonia. Tem o seu quartel general em Bayreuth, guarda a linha do Meno e liga-se ao oitavo corpo pela sua esquerda.

Corpo de Wurtemberg (uma divisão de infanteria e outra de cavallaria). Em marcha sobre Francfort, onde a cavallaria se uniu já ao oitavo corpo federal.

Tropas de Baden e da Hesse gran-ducal em frente de Fancfort, no oitavo corpo federal (commandante em chefe o principe de Hesse). Em marcha para o norte seguindo o corpo prussiano que trata de cortar o exercito do Hannover em Eisenach, para impedir que se reuna ás tropas bávaras.

Exercito saxonio (duas divisões de infanteria e uma de cavallaria; generaes Schimpf, Stieglitz, e Nostitz) ás ordens do rei e do principe real Alberto, em retirada desde Dresde para a Bohemia, hoje em Toeplitz; ponto de juncção dos caminhos que dão passagem á Saxonia para Erzgebirge. Está em communicação com o corpo austriaco de Clam-Gallas.

Os contingentes de Hesse, Luxemburgo, Nassau etc. No oitavo corpo federal, commandado pelo principe de Hesse. Que tem agora ás suas ordens 50:000 homens.

Quaes são agora as forças da Prussia e as suas posições?

Esta potencia tem oito corpos de exercito, mais outro da guarda, e outro que está em formação e cujo chefe de estado maior é o general Moltke. As suas tropas, ás ordens superiores do rei, estão divididas em dous exercitos.

1.º o da Silesia (principe real, commandante em chefe; general Blumenbach, chefe de estado maior); primeiro corpo (general Bonin), quinto corpo (general Steinnutz), sexto corpo (general de cavalleria Mutins); na alta Silesia, nos confins da Galitzia, da Moldavia e da Silesia austriaca, em operação contra a ala direita de Benedek.

2.º o da Saxonia (archiduque Frederico Carlos, commandante em chefe; general Wolf Reetz, chefe de estado maior); segundo corpo, que esteve ás ordens do principe real; quarto corpo (general Schack); setimo corpo (general Vogel); oitavo corpo (general Herwach de Bittenfeld); terceiro corpo que esteve ás ordens do archiduque Frederico Carlos.

A guarda real está com o rei.

Estes corpos, menos a guarda real, constituem o exercito da Saxonia, que foi o que principiou as operações militares, apoderando-se da Saxonia real e do Hannover.

A ala esquerda d'este exercito está em frente da ala direita de Benedek, nos caminhos de Bautzen á Bohemia.

O centro occupa a Saxonia real, de Leipzig a Dresde e Pirna.

A ala direita trata de reunir em Westphalia os contingentes dos pequenos principes da Confederação que votaram em favor da Prussia, e de conter o oitavo corpo federal do principe Alexandre de Hesse. Esta ala direita tem atraz de si um corpo destacado no ducado do Schleswig, e que ás ordens do general barão de Manteuffel, depois de ter obrigado á retirada a brigada austriaca de Kabick, correu sobre o Hannover e tem o quartel general em Luneburgo.

O corpo do general Manteuffel (um dos ajudantes do rei) é uma forte divisão mixta, composta de todas as armas, encarregada de occupar militarmente o Hannover, e provavelmente de dar a mão ás tropas dos pequenos principes do Norte da Allemanha que favorecem a Prussia, de bom ou mau grado.

Futura Confederação germanica

A Prussia declarou que não tornará a fazer parte de nenhuma Confederação germanica em que entre a Austria. Com a Saxonia, Hanover e outros pequenos Estados, pensa em constituir o imperio da Allemanha do Norte.

Pela sua parte a Austria proclama já a reforma em sentido constitucional da Confederação allemã e offerece um parlamento germanico.

A «Correspondencia provincial», publicação officiosa do gabinete de Berlim, diz o seguinte, depois de fazer notar a promptidão com que o exercito prussiano chegou a executar as suas primeiras operações de guerra:

«Certamente ninguem poderá acreditar que estes successos provisorios nos garantam uma victoria definitiva. A tarefa mais importante ainda não está encetada. O exercito austriaco acaba de se pôr simplesmente em movimento contra a Prussia. E' contra este exercito que todas as nossas forças vão ser ensaiadas. O exercito austriaco está perfeitamente armado, habituado aos combates e commandado por excellentes generaes. Seria um absurdo desconhecer a importancia das provações que nos esperam.

Mas toda a Prussia espera com coragem os successos que se antolham. Os primeiros actos do nosso governo forneceram aos povos novas garantias da sua poderosa energia, da sua prompta resolução, do seu grande poder; os resultados surprehendentes que se teem obtido em toda a Allemanha do Norte teem sido saudados como uma garantia a favor do desenvolvimento ulterior dos successos. O povo prussiano dedica-se de novo sem opinião antecipada, e de todo o coração, á transcendente obra do nosso exercito e do nosso governo; as dissenções intestinas emmudecem, e o patriotismo recupera plenamente todos os seus direitos. Os homens dos partidos mais divergentes dão-se mutuamente as mãos para auxiliarem os seus irmãos do exercito; esta commum dedicação abrirá necessariamente o caminho que nos ha de levar onde miram as vistas politicas da Prussia.»

De uma correspondencia de Francfort, dirigida á «Gazetta de Colonia» extrahimos os seguintes paragraphos relativos á disposição dos espiritos na Allemanha meridional:

«A confusão das ideias é terrivel. A camara de Hesse-Darmstadt, que se tinha collocado até aqui do lado dos bons principios, não pode mais resistir á opinião publica agitada, faz uma revira-volta e não tardará a conceder ao governo tudo o que elle pedir.

Domingo passado o snr. Metz, mal se pôde fazer ouvir n'uma assembleia popular de Mayença, onde queria expor as suas ideias, ao passo que o snr. May, o adversario da Prussia, foi applaudido com enthusiasmo. A maioria tem desejos de humilhar a Prussia, mas poucas pessoas calculam as consequencias da realisação d'esses desejos.

A direcção da opinião publica passou dos moderados para os radicaes de todas as côres. Sonha-se na possibilidade de um armamento popular geral, e na creação de uma republica allemã federada. Só concessões do governo á nação prussiana e grandes successos das armas prussianas é que poderão operar n'este paiz uma mudança na disposição dos espiritos. Effectivamente é lamentavel constatar esta situação embrulhada da patria allemã: as fronteiras estão abertas do lado da França; Landau, Germersheim e Mayença são absolutamente insufficientes, estando esta ultima localidade occupada unicamente por 5 a 6:000 homens. Quem pode estranhar ao tribuno o aproveitar-se d'esta situação para fazer discursos incendiarios?»

Está confirmada a concentração de um exercito russo de 200:000 homens nas fronteiras da Silesia.

— A esquadra russa couraçada, que sahiu de Cronstadt no dia 17, é esperada no porto de Brest. Compõe-se de quatro fragatas e de seis canhoneiras. Diz-se que são só as fragatas que devem transpor o Baltico. Esta esquadra, deixando Brest, diz-se que visitará Cherburgo. O seu destino ulterior é o Mediterraneo. Annuncia-se effectivamente de Toulon que n'esta cidade corria o boato de que navios russos deviam ahi chegar para 15 de julho.

— Despachos chegados de Constantinopla ao gabinete francez dão a segurança official de que a Porta renunciára por agora, a entrar nos Principados. Em Pariz, não obstante asserções em contrario, parece haver a certeza de que esta renuncia é definitiva e que não foi apresentada provisoriamente senão para disfarçar honrosamente o reviramento da politica ottomana. De resto, os gabinetes de França e de Inglaterra insistem junto do Divan para que elle reconheça o novo hospodar, e os mesmos despachos permittem pensar que se o principe Carlos, como lhe foi aconselhado, se dirigisse mesmo sem convite a Constantinopla, conseguiria obter do sultão o firman de investidura.

Devemos portanto esperar receber de um momento para outro a noticia da partida do principe de Hohenzollern para a capital da Turquia.

Gabinete inglez

Com relação á crise ministerial na Inglaterra, colhemos do ultimo correio estrangeiro as seguintes linhas:

Diz a «Epoca»:—Parece confirmar-se que lord Stanley, lord Grey e lord Clarendon, vão constituir em Inglaterra um gabinete de conciliação, cuja politica será conservadora na Europa.

Lemos em uma correspondencia de Pariz:—«Chama muito a attenção a eventualidade de uma mudança de gabinete na Inglaterra, que se considera como muito provavel, e calculam-se as graves consequencias que nas actuaes circumstancias poderiam provir d'esse incidente. A entrada do partido tory no poder exerceria extraordinaria influencia na situação geral da Europa. Sympathicos para com a Austria conservadora e liberal, e hostis á Italia revolucionaria, os tories oppor-se-hiam explicitamente aos projectos que se attribuem ao gabinete das Tulherias, e é provavel que não hesitassem em appellar para a guerra para impedir que a França com novos augmentos de territorio estabelecesse a sua preponderancia no continente. Se se calcula que já a Russia está na retaguarda da Austria, póde crer-se que um proceder tão decidido da Gran-Bretanha modificaria muito os projectos do governo francez, que de certo se conteria ante os perigos de uma coallisão.»

Proclamação do rei do Hanover

O «Correio de Hildeshein», publica a seguinte proclamação do rei Jorge V:

«Ao meu povo fiel.

S. M. el-rei da Prussia declarou-me guerra, por que eu não quiz contrahir uma alliança que teria compromettido a independencia da minha coroa e a autonomia do meu reino, humilhado a honra e o direito da minha coroa e prejudicado o bem-estar do meu fiel povo.

Similhante humilhação era contraria ao meu direito e ao meu dever; e o inimigo invadiu o meu paiz por que a regeitei!

Abandonei a minha residencia que n'esta occasião não poderia defender contra um ataque imprevisto, deixando alli a rainha e minhas filhas, as princezas, como penhores preciosos da confiança que tenho na minha fiel capital, e fui com o principe real para onde o meu dever me chamava, junto do meu exercito fiel que, por minha ordem, ia concentrar-se, sem demora, no sul do meu reino.

E' d'aqui que dirijo a palavra ao meu fiel povo. Conservai-vos fieis ao vosso rei sob o proprio peso da dominação estrangeira, sede constantes nas vicissitudes do futuro, sede perseverantes como vossos paes, que combateram victoriosamente nos reinos visinhos e nos longiquos, pela casa dos Guelphos e pela sua patria, e tende confiança commigo que o Todo Poderoso fará triumphar as leis eternas do direito e da justiça.

No meio do meu exercito dedicado e prompto a fazer os maiores sacrificios, fico orando, com o principe real, a favor da vossa salvação.

Ponho a minha confiança em Deus e na vossa fidelidade.

Goettingue 17 de junho—Jorge, rex.»

Noticias de Hespanha

Na sessão do congresso, do dia 25, disse o duque de Tetuan, presidente de conselho de ministros, que se levantava profundamente commovido pelos successos que havia presenceado Madrid durante o dia 22; que o governo tinha noticia dos trabalhos dos revolucionarios, e os seguia passo a passo, mas não podia entregal-os aos tribunaes por falta de provas. Accusou os partidos progressista e democratico de terem sido os authores da revolução, tendo-se já descerrado o veu atraz do qual se occultavam os chefes.

Fez uma ligeira resenha dos successos do dia 22, manifestando que se havia deitado ás quatro horas da manhã, e pouco depois o avisaram de que os batalhões de artilheria aquartelados em San Gil se haviam sublevado com 28 peças de artilheria. Immediatamente se deram as ordens opportunas para que se dispozessem as forças.

Assegurou que todos os generaes acudiram immediatamente, sendo os primeiros os duques da Torre, de Valencia, e o marquez do Douro.

O duque de Valencia foi levemente ferido na rua de Bailen. O marquez do Douro e o duque da Torre tomaram immediatamente o commando de algumas tropas para operarem contra os revoltosos.

O combate foi renhido e sangrento, dando-se o nobre exemplo de que nos momentos de perigo foram esquecidas as discordias politicas, unindo-se moderados e progressistas para salvarem a sociedade e o throno.

Assegurou que era um grande triumpho o que se conseguira contra uma revolução que contava com tres batalhões das melhores tropas, 28 peças de artilheria e 80.000 espingardas á sua disposição para armar paizanos.

A revolução fôra suffocada pelo heroico valor dos soldados e pela intelligencia e decisão dos generaes, que salvaram o povo de Madrid de um grandissimo perigo, pois que se a revolução houvesse triumphado ao menos duas horas, os horrores da revolução franceza não seriam comparaveis com os que teriam occorrido em Madrid.

No senado, em sessão do mesmo dia, disse o duque de Tetuan que o governo, depois da lucta sangrenta que estava terminada, devia dizer alguma coisa ácerca dos ultimos successos; que a revolução vencida se estava planeando ha tempos, sem que o governo tivesse as provas necessarias para proceder contra os chefes; que tinha agora essas provas; e que ellas confirmavam que os chefes eram das juntas progressistas e democraticas; que os revolucionarios, passando a vias de facto, haviam sido vencidos pelo valor dos soldados e pela pericia de todos os generaes, que acudiram immediatamente a pedirem o seu posto no combate; que a ordem material estava restabelecida, mas que sendo grave o estado do paiz, o governo recorria ao senado pedindo-lhe que abreviasse a discussão do projecto de authorisações, e desse ao ministerio a faculdade de obrar desembaraçadamente, ou fosse o actual gabinete, ou outro que substituisse o actual, se este não merecia a confiança das Cortes.

O general duque de Valencia não foi ferido em um hombro, como se disse, mas no costado esquerdo, devendo-se unicamente á direcção um tanto obliqua do projectil o não ser muito grave a lesão recebida.

Pelo ministerio da guerra publicou-se na folha official do governo hespanhol o seguinte:

Ante-hontem 23 sublevou-se em Gerona grande parte do regimento de infanteria de Bailen, ainda que sem nenhum de seus chefes, dirigindo-se immediatamente para a fronteira. O primeiro sargento José Sorolla oppoz tal resistencia a seguir os sublevados, apesar de ter sido maltratado por elles, que conseguiu conservar fiel ao seu dever a companhia a que pertencia, por cujo distincto feito se dignou Sua Magestade promovel-o ao grau de tenente. Perseguidos de perto os sublevados pelos chefes, officiaes e tropa que permaneceram fieis, entregaram-se alguns em Besalú ao seu coronel, e continuaram com elle em perseguição dos fugitivos, que poderam alcançar hontem a fronteira, internando-se no visinho imperio por Rebelles, perto do qual ponto foram dispersados por uma columna do batalhão de caçadores de Alcantara, que sahiu de Figueras commandado pelo seu primeiro chefe.

O regimento de Galliza acantonado em Mataró e Granollers sahiu tambem em perseguição dos sublevados, capitaneado pelo seu coronel e pelo brigadeiro governador militar de Gerona.

EXTERIOR

Folhas de Pariz de 25, de Bruxellas de 24, de Londres de 24.

PRAGA 23—Rumburgo foi occupada pelos prussianos.

BERLIM 23—Segundo noticias officiaes, as tropas prussianas passaram hoje a fronteira da Bohemia sem encontrarem o inimigo.

O governo recebeu o seguinte despacho official:

As hostilidades foram abertas pelo corpo de exercito estacionado na Silesia. Hontem de manhã destacamentos que foram fazer reconhecimentos, encontraram, entre Breitenfurth e Sandhubel, um regimento de hussares. Os fuzileiros do 10.º regimento repelliram o ataque dos hussares com serenidade e firmeza. O inimigo ficou com 8 mortos e 5 feridos. Nós não soffremos nenhuma perda.

LEIPZIG 23—Tem sido annunciados importantes transportes de tropas prussianas na direcção de Hof. Não é conhecido o seu destino positivo. Julga-se que vão operar contra Hof (Baviera).

BERLIM 23—Chegam desertores hungaros aos postos avançados prussianos com cavallos e bagagens. São esperados officiaes hungaros para organisal-os.

PRAGA 23—Hontem 7.000 prussianos occuparam Nixdorff. Outro corpo de 36.000 prussianos com 20 canhões passou hontem em Herrnhut, com a intenção de reoccuparem Zittau.

FRANCFORT 23—6.000 homens de artilheria e de milícia, reunidos á pressa, sahiram de Wurtemberg e avançaram para a nossa cidade.

Não se espera a chegada proxima de austriacos porque o total das suas forças concentradas na Bohemia é inferior em 50:000 homens ás forças prussianas que alli se acham na frente d'elles.

VIENNA 24—Os prussianos, que primeiro ameaçavam Bodembach, retiraram-se subitamente para Pirna. Invadiram depois algumas aldeias da Bohemia. A direcção que tomaram indica que passam á Silesia.

FLORENÇA 23—Dizem cartas de Fiume que o manifesto de guerra do imperador da Austria produziu muito mau effeito na Croacia e na Hungria. Tem-se notado que n'esse manifesto o imperador Francisco José não falla senão dos allemães que compoem o imperio da Austria, e nem ao menos trata de interessar os slavos e os hungaros pela causa pela qual são obrigados a derramarem o seu sangue. As sympathias pela Italia manifestam-se por modo muito evidente para inquietar as authoridades austriacas.

FLORENÇA 24.—Um telegramma de Berlim, datado de hoje, annuncia que os prussianos entraram na Bohemia, em 22 e 23, por dous pontos differentes, á direita e á esquerda de Zittau, sem encontrarem resistencia.

Houve um combate pouco importante em Fieldland, onde os prussianos fizeram prisioneiros alguns hussares do regimento de Radetzki.

A «France» de 25 do corrente, que recebemos hoje, diz o seguinte:

BAYONNA 24.—Crê-se que Prim, illudindo a vigilancia franceza, alcançou passar á Catalunha.

A insurreição militar de Madrid, ainda que reprimida, produziu uma grande agitação em muitos pontos nas provincias.

Prevêm-se novas tentativas.

Corre o boato de que dous regimentos se pronunciaram na Catalunha pelo partido da insurreição.

Não se confirma a prisão de Prim.

Communicam de Madrid em data de 26 de junho:

«Foram hontem fusilados 21 sargentos; hoje deviam ser fusilados 34; mas intervieram muitos senadores e deputados, e os fusilamentos foram suspensos.

Carlos Rubio e o general Pierrat, estão, segundo se diz, escondidos na embaixada de Inglaterra.

Emilio Castellar e Praxedes de Sagosta, assim como os redactores da «Discussão», que tomaram parte no fogo do dia 22 do corrente, refugiaram-se, segundo se diz, na embaixada dos Estados-Unidos.

E' provavel que o ministerio O'Donnell caiha esta tarde; seria substituido por um ministerio Narvaez e Bravo Murillo.

Ninguem ignora o que a Hespanha e a liberdade ganharão com isso.

Do «Internacional» de 25 do corrente tomamos as seguintes noticias:

FRANCFORT—As cidades livres de Breme e Lubeck declararam-se hontem em favor do rei Guilherme e da politica do seu governo; pozeram o seu contingente maritimo e militar á disposição da authoridade militar prussiana. A cidade de Hamburgo ainda não se pronunciou, mas pensa-se que procederá do mesmo modo.

MILÃO—Muitos espiões austriacos foram presos hontem na cidade, e mandados para a fronteira; dous, dos mais compromettidos, foram fusilados.

MANTUA—O conde de Robillant, chefe de estado maior do 3.º corpo de exercito austriaco, partiu de noute para Verona, portador do ultimatum da Austria á Italia.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 29 ás 5 h. e 25 m. da tarde

O jornal francez «La France» diz não se confirmar a noticia da prisão de Prim.

Consta que em Madrid foram fusilados 28 revoltosos.

O governo recebeu os seguintes telegrammas:

VIENNA 28.—Os prussianos foram batidos e abandonaram o campo de batalha, deixando 23 peças e os feridos.

LONDRES 27.—A rainha acceitou a demissão do ministerio.

Idem 30 ás 2 h. 42 m. da madrugada

LONDRES 28—Lord Derby foi chamado a formar o gabinete. Lord Stanley ficará com a pasta dos estrangeiros.

MADRID 28—Foi approvado no senado, por uma maioria de 18 votos, o projecto de authorisações.

Continua a haver socego.

(DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª)

Lisboa 29 ás 12 h. e 19 m. da tarde

PARIZ 27.—O principe de Condé morreu na Australia.

BRESCIA.—Houve um combate entre os voluntarios italianos e tropas austriacas perto de Londrone. Os austriacos foram repellidos.

BERLIN 27.—A capitulação dos hanoverianos foi negociada em Francfort.

Os prussianos depois de um vivo combate occuparam Reichenberg, na Bohemia.

Idem 29 ás 11 h. e 7 m. da noute

BERLIN 27 ao meio dia.—O exercito do Elba teve na noute passada um combate, que foi favoravel aos prussianos. Foram mortos 7 officiaes e fizeram-se 500 austriacos prisioneiros.

LONDRES 27.—A rainha acceitou a demissdo do ministerio. As camaras foram addiadas para segunda feira. O «Times» diz que a rainha chama lord Derby, que organisará um ministerio Tory com os liberaes que votaram contra o ministerio Gladstone-Russell.

NASSAU 27.—A camara dos deputados regeitou os creditos pedidos para mobilisação do exercito.

VIENNA 27 á tarde.—Em uma batalha que houve desde pela manhã perto de Newfstade, os prussianos foram batidos e postos em plena retirada.

FLORENÇA 26.—Os jornaes exprimem a resolução inabalavel em que está o paiz de fazer os ultimos sacrificios para uma guerra a todo o trance até se conseguir o livramento de Venetia.

A esquadra está impaciente por operar; o exercito pede para tornar de novo a entrar em fogo.

PARTE MARITIMA

Porto 29 de junho

ENTRADAS

LAGOS 15 dias—Hiate Santa Rita, mestre Azevedo, sardinha.

AVEIRO 2 dias—Rasca Conceição de Aveiro, mestre Lourenço, sal.

LISBOA 1 dia—Vapor ing. Braganza, cap. Walker, fazendas a F. Chamiço.

LONDRES 4 dias—Vapor ing. Leda, cap. Kavanaugh, fazendas a Dch. Mathias e A. Miller.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 30

(Ás 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra ficam:
Tres rascas
Nove hiates
Galera Amisade
Tres escunas
Um brigue ing.
Vento N. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram:
Hiates Engano e Nova Primavera e a escuna russiana Active.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Figueira 25 de junho

ENTRADAS

LAGOS—Cahique Jesus e Gloria, sardinhas.
SINES—Cahique S. João Baptista, ditas.

SAHIDAS

ESPOZENDE—Hiate Boa Fortuna; pedra.
LISBOA—Hiate Bom Jesus dos Navegantes, varios generos.

Idem 26

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate Conceição Feliz, varios generos.
VELLEZ MALAGA—Rasca Flor do Porto, madeira.
KENWEZ—Patacho ing. Heron, sal.
BERGEN—Escuna sueca Liberta, dito.

Idem 27

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

PENICHE—Cahique Peninsular, sal.

Idem 28

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

CEZIMBRA—Cahique Senhora do Rozario, dito.

Caminha 25 a 27 de junho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 28

ENTRADAS

SETUBAL—Hiate Bom Jesus do Monte, sal.
PORTO—Rasca Amisade, fazenda da praça.
Não sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello 26 de junho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 27

ENTRADAS

FIFUEIRA 6 dias—Hiate Senhora da Conceição, pedra de cal.
Não sahiu embarcação alguma.

Idem 28

ENTRADAS

MALAGA 40 dias—Escuna Bomfim, lastro.
FIGUEIRA 6 dias—Rasca Maria Izabel, pedra de cal.
Não sahiu embarcação alguma.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

ARCHIVO PITTORESCO

AGENCIA NO PORTO

Rua de Santo Antonio em casa de José de Azevedo David

RECEBEM-SE assignaturas pelo tempo de 3, 6, 9 e 12 mezes pagos adiantados.
Para o Porto . . . . . 2$000 réis
Provincias . . . . . 2$200 »
Vendem-se os volumes já publicados em cadernetas de 3 mezes ou 12 numeros a 500 réis.
Volume completo 2$000 réis. (1670)

Acaba de sahir á luz

ENSAIOS CRITICOS

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

1 vol. de 360 pag. . . . . 500 réis

(BIBLIOTHECA MORÉ)

OS DIFFAMADORES

Comedia em 5 actos

POR

ERNESTO BIESTER

1 vol. . . . . 360 réis.

VENDEM-SE na livraria de Viuva Moré, editora. (1941)

AMIOT

Elements de géométrie: obra adoptada no Lyceu Nacional d'esta cidade

Custa. . . . . 1$000 réis.

VENDE-SE na **livraria franceza e nacional**, rua do Laranjal n.ºs 2 a 16. (1360)

ESPECTACULOS

Sabbado 30 de junho

S. JOÃO.—Concerto em beneficio de Luiz Cantarelli, no qual tomam parte por especial obsequio a actriz Ernestina, e os snrs. João Carlos Landeau, os jovens Moreiras de Sá e Antonio Soller.

Principia ás 8 e 3 quartos.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

UMA morada de casas de um andar, com seu quintal, sita na rua das Laranjeiras n.ºs 17, 19, e 21, em S. João da Foz do Douro; faz esquina na continuação da mesma rua, com a frente para o Passeio Alegre, e é livre de pensão, foro ou laudemio.

Para se ver falla-se na Foz, no beco da Pamparona n.º 5, e para esclarecimentos no Porto, rua de Santa Catharina n.º 691. (960)

VENDA

NA rua de D. Pedro n.º 56, cocheira do ferrador Sampaio, está uma egua para vender, é de raça muito fina, bonita, com 4 annos, e propria para carro ou sella. (2564)

Vinho do Porto tinto e velho

JOÃO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade (23)

CASA ESPECIAL

DE

LENÇOS DE SEDA, DE LINHO E GRAVATAS

Conhecida desde o anno de 1862

10 — Praça da Batalha — 11

PORTO

VENDEM-SE as fazendas acima por atacado e tambem a retalho, preços e qualidades ao alcance de todos. (2158)

EXPEDIENTE

TOMAMOS a liberdade de lembrar aos snrs. assignantes d'este jornal que costumam reformar as suas assignaturas por 3 mezes que é de conveniencia reciproca fazer essa reforma por mais tempo, porque assim os snrs. assignantes evitam os incommodos amiudados que teem em mandar ás direcções dos correios, que para muitos ficam distantes, a fim de obter o respectivo vale, bem como as despezas com estampilhas; e nós utilisamos com a maior facilidade no serviço do expediente.

CONVITE

JOÃO Antonio de Lima roga aos seus amigos o obsequio de assistirem ao responso que deve ter lugar hoje 30, ás Ave-Marias, na igreja dos Congregados, ao corpo de sua idolatrada filha D. Philomena Isabel de Lima.

Pede desculpa de comprimentos.

(2749)

Alfandega do Porto

O pagamento do juro das inscripções no 1.º semestre do corrente anno comprehende todos os recibos de coupons e todas as relações apresentadas.

N. S. da Boa Nova venerada na parochial igreja de S. Nicolau d'esta cidade.

AS contas da festividade que teve lugar em 8 de abril ultimo, e documentos comprovativos da receita e despeza, estão patentes, por espaço de 15 dias, na sachristia da referida igreja para serem examinados por todas as pessoas que se dignaram concorrer para aquella sumptuosa festa.

Porto, 26 de junho de 1866.

J. L. Gomes Sá

Secretario da commissão protectora das festas.

(2688)

J. A. Torres Guimarães em seu nome, e em nome da mãi de seu fallecido amigo Domingos Ferreira Guimarães, agradece muito cordialmente a todos os il.mos snrs. que fizeram o favor de assistir aos officios religiosos que por alma do mesmo se resaram na noite de 20 do coreente na igreja de Nossa Senhora da Graça. (2731)

JOSE' Augusto de Almeida Guedes agradece por esta fórma a todos os seus amigos o especial favor que lhe fizeram de assistir aos officios religiosos que por alma de seu fallecido cunhado Domingos Ferreira Guimarães, tiveram lugar na noute de 20 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Graça. (2732)

Agradecimento

OS passageiros da galera portugueza «Nova Amisade» procedente do Maranhão com uma felicissima viagem de 26 dias, cheios de satisfação por isso, pelo magnifico tratamento que tiveram, e por as maneiras cavalheiras com que o mui digno commandante, o ill.mo snr. Manoel Francisco dos Santos, incessantemente os obsequiou, prevalecem-se deste meio para lhe tributar os mais sinceros agradecimentos, e igualmente ao ill.mo snr. Francisco Pinto da Costa, digno immediato do mesmo navio.

Lisboa, a bordo da galera «Nova Amisade», aos 23 de junho de 1866.

Julio Duchemin, por si e sua familia
Manoel Lopes de Castro, idem
Joaquim da Silva Moura
Braz Antonio Vaz de Lima
Manoel José Ferreira Guimarães
João Pereira Bessa
João Manoel Pereira, por si e familia
Henrique Alves de Oliveira
Antonio Joaquim Rebello
Antonio Joaquim de Lima, e familia.

(2752)

NO dia 1.º de julho, das 10 horas da manhã até á noute, haverá na rua de Wellesley n.º 160, leilão de mobilia pertencente ao fallecido João Joaquim Coelho de Abreu Menezes, pela proxima retirada para fóra da terra, da sua familia. (2753)

PRECISA-SE de uma creada de sala para governanta de uma casa. Quem se achar nas circunstancias deixe carta a X.S. no escriptorio d'este jornal, (2751)

Fogão e tapetes

NA rua de Bellomonte n.º 81 ha para vender um fogão grande, de ferro, de cozinha, e dous tapetes de sala, tudo com pouco uso.

Pode-se ver todos os dias desde as 10 da manhã ás 4 da tarde. (2750)

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Adelino de Figueiredo, se ha de novamente proceder, pelas 11 horas do dia 5 de julho, no tribunal da justiça em S. João Novo, á arrematação de uma propriedade situada em Valle Formozo, freguezia de Paranhos, com os n.os 173 a 187, que se compõe de armazens, casas sobradadas e terreas, quintal de terra lavradia e horta, ramadas, arvores de fructo, poço e mais pertenças, duas casas pequenas terreas no fundo do quintal, que é todo murado sobre si, a partir com a ru do Valle Formoso; uma leira de terra lavradia, com uma oliveira e ramada muito comprida, e mixta á sobredita propriedade, tudo de natureza livre a allodial e louvada, livre de reparos, na quantia de **2:360$000 réis**. Esta arrematação ha-de ter lugar a requerimento de João Baptista de Macedo Junior, no inventario a que se procede por fallecimento de sua mulher D. Sophia Julia de Macedo. (2705)

LEILÃO

De terras e predios diversos na comarca de Chaves

NOS dias 8 e 15 de julho, ás 10 horas da manhã, em Chaves, rua Nova, na casa da residencia do ill.mo snr. João Gualberto da Fonseca e perante elle, vender-se-hão em leilão diversas quintas, casas, terras, lameiros, vinhas das que foram do conde de Penamacor, e são sitas as propriedades em Chaves, Casas Novas, Redondello, Arnelho, Veiga, Sobrado e Boticas.

As condições para a arrrematação estão patentes em casa do ill.mo snr. João Gualberto da Fonseca; no Porto, em casa de E. Moser; e em Lisboa em casa de João de Moura Borges. Concedem-se muitas facilidades aos arrematantes. (2727)

ANTONIO Joaquim de Carvalho, morador na rua de S. João n.º 78, declara que por haver mais individuos com igual nome, se assignará d'ora em diante Antonio Joaquim de Carvalho e Silva.

Porto, 27 de junho de 1866.

Antonio Joaquim de Carvalho e Silva.

(2740)

ANTONIO Luiz da Encarnação, na rua do Almada n.º 227, está encarregado de vender o dominio directo de 37 alqueires de milho grosso e 8 de centeio pagos na freguezia de Leça do Balio; tem luctuosa de 30 alqueires e o laudemio de 40 — um; tudo é livre de de cima como se póde ver no respectivo prazo. (2512)

Arrumação de livros

UM guarda-livros desempregado por motivos justificados, e com longa pratica de uma respeitavel casa commercial d'esta praça, offerece-se para identico lugar, escripturando por partida simples ou dobradas. Rua de Santo Antonio n.º 60. (2583)

UM individuo com pratica commercial e escripturação mercantil, offerece-se para fazer alguma escripta. Quem precisar dos seus serviços queira dirigir-se em carta fechada ao escriptorio d'este jornal a A., n.º 399. (2684)

Ao commercio

QUEM precisar de um empregado com pratica bastante da praça do Rio de Janeiro, para qualquer estabelecimento assim como para escriptorio, do que tem exercicio, queira procurar na Praça de D. Pedro, 21, para tractar. (2717)

Na pharmacia de Antonio Faustino Andrade precisa-se de um praticante.

(2719)

COMPRAM-SE em grande ou pequeno numero aderessos, correntes e toda a especie de pedraria falsa para adorno de anginhos. Quem quizer vender dirija-se a casa de Luciano Fernandes da Trindade, rua nova do Muro, na cidade de Guimarães. (2718)

QUEM precisar de um rapaz de 14 annos de idade, e 3 annos de pratica de mercearia e mais miudezas, com boas abonações, queira fallar na rua do Almada 147, onde se dão mais explicações. (2656)

Productos da fabrica da Marinha Grande

Deposito no Porto, largo de S. Domingos 82

COMMISSARIO J. G. DA GRAÇA

ESSENCIA de terebenthina (agua raz) a 200 réis por kilo.

Resina amarella 60 réis por kilo.

Pes louro 60 réis por kilo.

Dos productos sobreditos não se faz menos de caixa.

Faz-se um abatimento de 5 p. c. aos compradores de 5 caixas de agua raz, e aos de resina amarella, e pes louro de 10 caixas.

(2343)

Commercio francez e inglez

Curso nocturno desde as 6 ás 9 horas

RUA FORMOSA, 419

J. R. de Azevedo

(372)

Photographia de Sala & Irmão

95—RUA DO BOMJARDIM—95

ACHA-SE este estabelecimento montado com todos os requizitos da arte, e tambem munido de machinas e utensilios que n'elle se executam todos os trabalhos photographicos: tiram-se retratos e reproducções em todo o genero, responsabilisando-se pelo esmero do trabalho. (2096)

PHOTOGRAPHIA

NOS baixos do hotel da Europa tiram-se retratos a 1$500 réis a duzia, e encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte.

Rua de Santo Ildefonso n.º 2. (2728)

Corridas nocturnas

DESDE o dia 25 do corrente em diante, haverá da Foz para o Porto dous carros que sahirão da Foz as 10 e 11 horas da noute, e do Porto para a Foz ás 11 horas e meia noute, preço 200 réis. Os bilhetes vendem-se na Foz, rua do Passeio Alegre em casa de Antonio Romeiro no sitio da Postura, e defronte na de João Janota, e no Porto, Largo do Carmo n.º 73, (botequim). (2597)

Corrida de caleche

NO 1.º de julho terá principio a antiga corrida do hotel da Boa Vista para o largo do Carmo, ás 11 horas da noite, e volta para a Foz á meia noite. Os bilhetes vendem-se no botequim da Graça, e na Foz no hotel da Boa Vista.

Preço por passageiro — 200 réis.

(2660)

Hotel Estrella do Norte

RUA DE ENTRE-PAREDES N.º 61

ESTE bem situado e abastado estabelecimento continua a offerecer aos snrs. viajantes todas as commodidades possiveis, esmerando-se sempre pelo bom tractamento, aceio e pontualidade, a fim de todas as pessoas que o frequentar se retirarem satisfeitas. (1603)

20 réis de differença

A stearina que se vendia a 170 réis cada um maço de 4, 5 e 6 vellas vende-se hoje por 150 réis, no armazem de pianos, musicas e outros instrumentos, de Jose de Mello Abreu rua de D. Pedro n.º 14. (2716)

Armazem para alugar

ALUGA-SE um armazem no caes dos Guindaes, proprio para sal, carvão etc, etc. Quem o pertender falle com Alberto de Souza Neves, rua de Cedofeita n.º 213.

N. B. A chave procura-se no escriptorio do snr. Roope, na rua dos Inglezes. (2693)

ALUGA-SE a casa n.º 132 a 134, no largo dos Martires da Patria.

Tracta-se na rua de Santa Catharina n.º 110. (2507)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa de um andar na rua Duqueza de Bragança n.º 222 a 230, esquina da rua do Moreira. Tracta-se na mesma. (2578)

Nova corrida de diligencia para Amarante

AUGUSTO da Silva e João de Souza Pacheco, fazendo sociedade na dita corrida, annunciam a todos os seus amigos e freguezes que vão principiar no dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde. Os dias da sahida do Porto são ás segundas, quartas e sextas-feiras, e de Amarante ás terças, quintas e sabbados, pelas 4 da tarde. Os bilhetes vendem-se no Porto, na praça da Batalha n.º 21 e 22, em casa do snr. João da Costa, corrieiro, junto ao hotel da Aguia de Ouro; em Amarante, em casa do snr. Cerqueira & C.ª; e na Lixa, em casa do snr. Francisco José Coimbra & Irmão. Preço por cada passageiro para Amarante 1$200 réis, e de Amarante para o Porto 1$000 réis.

Os annunciantes tambem fretam carros para toda a parte pelo menos preço que outra qualquer parte, podendo para isso dirigirem se a qualquer dos escriptorios.

N. B. Os annunciantes promettem que passado mais alguns dias que porão diaria a diligencia, bem montada, tanto de cavallos como de trens, e porisso esperam a concorrencia dos seus amigos e freguezes. (2398)

Pedra Salgada

ALUGAM-SE um ou dous cumes de armazens que ambos podem arrumar 200 pipas de vinho.

Quem pretender, falle na rua de S. Francisco n.º 21, escriptorio. (2671)

ALUGA-SE

UMA casa de dous andares para a frente e tres para as trazeiras, sita na rua do Laranjal n.º 103 a 105. Tracta-se na praça do Anjo n.º 82. (2722)

ALUGA-SE até ao S. Miguel proximo, o 2.º andar da casa n.º 84 da rua do Bomjardim: quem o pretender dirija-se á rua de Santo Antonio, 67. (2720)

ALUGA-SE

UMA casa sita na rua de D. Maria 2.ª, n.os 12 a 18; quem a pretender dirija-se á rua da Boa Vista n.º 383. (2736)

Casa para banhos em S. João da Foz

ARRENDA-SE uma boa casa mobilada para numerosa familia, com quintal, cocheira e cavalhariças, na rua Central n.º 83. A chave está defronte n.º 80. (2651)

ARRENDA-SE por um mais annos a quinta denominada de Santo Antonio das Aguas Ferreas, com casas para caseiros e eidos para 12 bois, palheiros, casa de eira, dita de lagar e um bom coberto para recolher carros, terras lavradias com muita agua de rega e lima, lameiros, pumares de fruta de espinho e caroço, e mattos: quem a quizer arrendar dirija-se á dita quinta: entrada pelo pateo do hospital militar (2650)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

AGENCIA NA BATERIA DO TERREIRO N.º 4

Vende inscripções de assentamente e coupons.

(2670)

ACÇÕES E INSCRIPÇÕES

João Archer, agente commercial

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos differentes Bancos e companhias e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (1618)

Acções e inscripções

JOSE' Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

Acções do Banco Ultramarino

VENDEM-SE no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (2574)

PERTENDE-SE alugar uma casa espaçosa propria para collegio de meninos, e não muito distante da rua de Cedofeita. Na redacção d'este jornal recebem-se as offertas sob as iniciaes A. L. (2654)

ATTENÇÃO

CERVEJA ingleza de pipa, de Bass & C.ª a 80 réis o copo. Cedofeita, 36. (2303)

Viuva Buisson

RUA DE SANTO ANTONIO N.º 45

RECEBEU mosqueiros e cobertas de arame para pratos de differentes tamanhos e papeis pintados para sallas.

Preços commodos. (2475)

Pipas avinhadas para alugar

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

(2152)

Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua dureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. D.ch Mathias Fuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

VENDE SE um armazem sito em Villa Nova de Gaya, rua do Sacramento n.os 35 e 37, que tem capacidade para 400 pipas, sem pensão alguma.

Trata-se da venda na rua do Campo Pequeno n.º 34 (1650)

VENDE-SE a casa n.º 111 da rua do Alto da Villa na Foz. Tem lindas vistas para o mar e fica muito proxima da praia dos banhos. Falla-se na mesma, ou no adro de Cedofeita na casa nova, junto á fabrica de chumbo. (2661)

VENDEM-SE duas moradas de casas juntas ou separadas, de um andar para a frente e dous para as trazeiras, com terraço e bom quintal, um grande armazem para as trazeiras e agua dentro das cosinhas, na rua da Torrinha n.os 154, 156, 158 e 160.

Vende-se tambem a casa de tres andares para o Caes das Pedras, com vistas para o rio e um andar para a rua da Restauração, pateo, agua de engenho e tanque, sita na rua da Restauração n.º 104.

Uma na rua do Bicalho n.º 33, nova, de um andar e dous para as trazeiras e bom terraço com bellas vistas para o mar e terra; quem as pretender falle na rua do Triumpho n.º 136. (2743)

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

Romance por M. Pinheiro Chagas

ESTE romance que acaba de ser publicado em folhetim n'este jornal, acha-se já impresso em volume, contendo cerca de 250 paginas.

Esta nova producção do author do «Poema da Mocidade», do romance «Flor secca», dos «Ensaios criticos» publicados ultimamente pela casa Moré e de outras producções apreciadas do publico, é uma das que não concorrerá menos para augmentar os creditos do festejado escriptor lisbonense.

Aquelles dos snrs. assignantes d'este jornal que desejarem comprar este romance queiram requesital-o aos entregadores.

Preço 500 réis.

CAFÉ DA AGUIA DE OURO

31, LARGO DA BATALHA, 31

(Preços rasoaveis)

JOAO Manoel Martins Costa, como socio e administrador d'este estabelecimento, continua a receber pelos vapores vindos de Londres, grande porção de cerveja branca e preta de 1.ª qualidade, de Allsopp, Bass, Furze & C.ª, que vende por garrafa a 180 réis e meia garrafa a 90 réis.

A quem comprar porção de garrafas dá-se uma em cada duzia.

Tambem tem grande sortimento de cognac, genebra hollandeza, aguardente de canna, licores, e vinhos engarrafados nacionaes e estrangeiros. O vinho de Collares de 1.ª qualidade sem aguardente nem confeição vende-o a 360 réis cada garrafa. (2007)

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NA FABRICA DE CAMAS DE FERRO

DE

ANTONIO MARTINS VIANNA

LICEIRAS N.º 1—PORTO

EM attenção ao grande sortimento de todas as obras pertencentes á moblia de ferro, como são camas, fogões, lavatorios; louça de folha, colxões, lanceiros e muitas mais miudezas que alli se vendem.

O annunciante resolve fazer um preço ás suas obras que espera satisfazer a vontade a todo o comprador. Previne tambem os seus amigos e freguezes que compram para negocio, que tendo de comprar algum sortido a dinheiro, aproveitem a occasião. (2337)

DEPOSITO DE MACHINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Rua de Bellomonte n.º 39, sobrado

DEBULHADORES de milho, tararas para limpar cereaes, corta palhas, traçadores de grão, arados ordinarios da America, sinos de ferro para lavradores, bombas para todas as necessidades, semeador de oito regos, machinas para cegar herva, trigo, centeio etc. para malhar os mesmos, para fazer manteiga, bater ovos, arrancar raizes de pinheiro ou sobreiros, para limpar facas, picar carne, moinhos de café etc, etc.

Encarrega-se de mandar vir de fóra qualquer machina e de as montar, com previa garantia de pessoa de commercio n'esta cidade. (622)

AO BARATEIRO

SEM COMPETIDOR

31 — RUA DE CEDOFEITA — 35

(Esquina do Carregal)

ACABA de roceber grande sortimento de guardasolinhos de seda de cores para senhora que vende de 1$600 réis para cima; ditos brancos para senhora a 1$100 réis; casemiras de lã proprias para a estação; saias modernas a 2$000 réis; grande sortimento de fazendas de lã de 120 réis para cima; chitas largas a 110 réis o covado; bretanhas de linho de 260 réis o metro para cima; sortimento de toalhas e guardanapos de linho por preços muito baratos; bedoinas de seda preta modernas para senhora; calçado de Lisboa para homem e senhoras; cassas modernas para vestido; ditas a 110 réis o covado; gravatas de seda de 160 réis para cima; sortimento de livros de missa; pentes dourados, fechos para cinto e fitas; cobertas brancas de 2$300 réis para cima; um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades tudo por preços muito baratos; lenços de linho de 100 réis para cima. (2698)

J. de Souza Guimarães

219 — RUA DE SANTO ANTONIO — 223

RECEBEU ultimamente de Inglaterra um variado sortimento de serviços completos de **Electro Silver Plated** de todos os tamanhos, colheres, facas, bandejas e salvas, do mesmo metal; faqueiros com cabos de marfim, osso e bufalo; assim como recebeu de França bonitos fechos para cintos, brincos e broches de metal prateado; livros de missa com capas de tartaruga, madre-perola, marfim e velludo; albuns de chagrin, charão e madre-perola; perfumarias dos mais acreditados fabricantes de Pariz e Londres; taboleiros de charão; occulos e lunetas, ditos de longa-vista e de theatro, e muitos outros artigos de novidade. Preços os mais limitados. (2412)

A's senhoras modistas

Na rua de Cedofeita n.º 20 a 24

RECEBEU-SE um grande sortido de cordões modernos de todas as cores de 80 réis o metro para cima, igualmente botinhas de Lisboa para senhora e creança. E fazendas de lã para vestidos. (2695)

MADAME PAUL

MODISTA DE PARIZ

Travessa de D. Pedro n.º 3 — 2.º andar

FAZ vestidos e casacos e arranja chapéus da ultima moda, por preços muito rasoaveis. (2400)

Nova fabrica de chapéus

DE

FERREIRA & C.ª

9 — Rua do Wellesley — 9

PORTO

OS annunciantes fazem publico que tem á venda um lindo sortimento de **chapéus á Prim**, ultima novidade, que vendem por preços rasoaveis.

N'este mesmo estabelecimento se vendem chapéus de pello de todas as qualidades por preços os mais resumidos. Tambem se tingem e concertam chapéus usados com a maior perfeição.

Tomam-se encommendas tanto para a cidade, como para as provincias, ou para embarque, e se apromptam com a maior brevidade possivel. (838)

Bellomonte n.º 60

EM FRENTE DO BANCO ALLIANÇA

VENDE-SE enxofre em flor e em canudos, assim como tambem stearina, vinho de Bordeaux, cognac e licores sortidos. (2210)

Flor de enxofre de Brandrams

E ENXOFRADORES FRANCEZES E INGLEZES

VENDE-SE em Oliveira de Azemeis defronte da cadêa, preço commodo. (1923)

Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE Salame superior hamburguez chegado de fresco. (2202)

Grande deposito de charutos

NO LARGO DOS LOYOS N.º 15

CONTINUA a ter charutos da Bahia das melhores fabricas, do preço de 20, 25, 30, 40, 50, 60 e 80 réis e havanos de 20, 30, 40 e 50 réis, fazendo-se o desconto de 10 p. c. a quem comprar de 100 para cima, e picadilho, caporal, Virginia, Maryland, Turquia; e rapé e picadilho do Rio de Janeiro de superior qualidade; tambem tem o desconto de 10 p. c. a quem comprar de 1 kilo para cima. (2200

FABRICA de tijolo em S. Paio, de toda a qualidade de tijolo, telha e calleiros, garantindo-se a sua perfeição e solidez, tudo por preços commodos.

No mesmo estabelecimento acha-se prompta grande quantidade de tijolo proprio para fornos, abobadas, chaminés e outras obras.

Dirigir-se á rua do Loureiro n.º 19, á travessa do Bolhão n.º 92 ou á rua de Bello Monte n.º 90. (3446)

PINHO em pranchões e em taboas de diversas dimensões, vindo de Wilmington, o melhor que se póde desejar para construcção de embarcações e de casas.

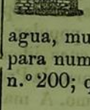
Vende-se na praça de Santa Thereza n.º 58. (1827)

VENDE-SE uma canastra de duas rodas, um garrano e arreios tudo em bom estado; quem pretender comprar dirija-se ao snr. Joaquim Gomes Rodrigues Praça dos Voluntarios da Rainha n.º 61. (2619)

GOUPÉ PARA VENDER

NA rua de Traz da Sé n.º 41 e 45, ha para vender um excellente coupé em muito bom estado de conservação. (5401)

Venda de casas



VENDE-SE uma morada de casas de tres andares com pequena pensão, muito aceio, com quintal e agua, muito lindas vistas e muitos commodos para numerosa familia, na rua da Boa Vista n.º 200; quem as pretender falle na mesma. (1890)

VENDE-SE um terreno na rua do Costa Cabral á esquina da viella que vai para o Covello, já com os portaes promptos para edificação de predio; tem agua e arvores de fructo. Tracta-se com Jorge Shaw, rua do Almada n.º 301. (1709)

QUEM quizer comprar tres moradas de casas, sendo uma de um andar e duas terreas, e uma d'estas com agua-furtada, quintal, agua de poço e ramada, tudo em um só praso, sitas no lugar de Noeda, freguezia de Campanhã n.º 67. (1850)

VENDE-SE um terreno na rua do Principe, junto aonde foi a administração do 3.º bairro, com 178 palmos de frente para a rua e 306 de fundo: paga todo elle 20$000 réis de pensão e o dominio de 40. Quem o quizer comprar dirija-se ao largo de S. Domingos n.ª 82. (2342)

VENDE-SE uma linda casa de campo situada no lugar de Villar de Paraizo, concelho de Villa Nova de Gaya. Tem quintal com arvores silvestres e de fructas de variadas especies, com poço, e um bonito jardim com seu lago no centro. A casa foi construida ha poucos annos, e ultimamente foi pintada de novo e as salas forradas de papel pintado. Tem a vantagem de estar contigua ao caminho que conduz em um quarto de hora a pé á estação do caminho de ferro de Valladares. Tem estrada macadamisada para o Porto até proximo da porta. Recebe um pequeno foro e paga outro igual, sem mais encargo. Quem a quizer comprar dirija-se ao snr. Francisco de Castro Gomes Monteiro, na alfandega d'esta cidade ou á quinta da Formiga, no mesmo lugar de Villar de Paraiso, onde se darão todos os esclarecimentos. (1439)

Baga superior

Rua dos Inglezes n.º 44

(1

VINHOS puros velhos de garrafeira particular; vendem-se algumas duzias de garrafas na rua de Cedofeita n.º 36. (244

ANNUNCIOS MARITIMOS

Liverpool

O vapor inglez BRAGANZA —, capitão J. Walker, sahe no dia 1.º de julho ao meio dia.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou tomar passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (26

Bristol

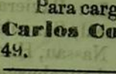
A escuna ingleza — ALARM, capitão James Langford, esperado para sahir com brevidade. (264

Para carga e passageiros, tracta-se com **Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

Londres

A galeota hollandeza — MARGRIETHA MARCHIENA —, classificado no Loyds, capitão H. F. Bahring, sahe com muita brevidade. (26

Ipswich & Yarmouth



A escuna ingleza — GURINE, capitão J. Dyer, sahe com muita brevidade e ainda tem lugar para alg vinho. (26

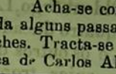
Bristol & Gloster

A escuna ingleza — WILLIAM EDWARD —, capitão David Jo deve sahir com muita brevidade. (221

Para carga tracta-se com o consignata **Carlos Coverley**, rua da Reboleira 49.

AVISO UNICO

RIO DE JANEIRO



A barca — FLOR DA FEITOS —capitão B. P. Correia, sendo o primeiro navio a sahir d'este porto, previne-se os snrs. passageiros para legalisar suas passagens.

Acha-se completamente carregada e recebe ainda alguns passageiros, tendo para os de proa beliches. Tracta-se com o caixa José Corrêa de Sá, praça de Carlos Alberto n.º 54. 192

AVISO

RIO DE JANEIRO

A barca — FELIX — acha-se prompta a seguir viagem. Pede aos snrs. passageiros legalisarem suas passagens com o caixa Felix reira Barboza Braga, rua das Flores n.º 99 e 10 (233

AVISO

RIO DE JANEIRO

A barca — SILENCIO — acha-se quasi carregada, destinou a sua hida para o dia 10 do proximo mez julho, o que se annuncia aos snrs. passageiros e carregadores para governo.

Caixa, rua da Alegria n.º 97. (173

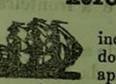
AVISO

PERNAMBUCO

O brigue — UNIÃO — acha-se prompto a seguir seu destino; portanto roga-se aos snrs. carregadores o favor de apresentarem os conhecimentos, e os snrs. passageiros os passaportes, no escriptorio de Joaquim Antonio dos Santos Andrade, praça de Santa Thereza n.º 37.

N. B. Ainda recebe alguma carga. (176

Rio de Janeiro

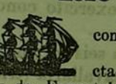


A barca — DESPIQUE 2.º —, inconvenientes do tempo, tendo obtido a que a sahida se realise no tempo aprasado, fica por isso espaçada para a primeira opportunidade.

Assaz conhecidas as boas qualidades do dito navio, desnecessario se torna o encarecel-as dos seus carregadores e passageiros, que não devem perder tempo em d'elle se aproveitarem.

Para uma e outra cousa, tracta-se com Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58. (197

Rio de Janeiro



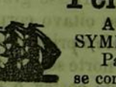
A galera — AFRICA —, sahe com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filho Rua dos Fogueteiros n.º 80. (237

Rio de Janeiro

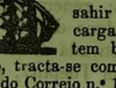
A veleira barca — AMELIA — vai sahir com brevidade. Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento, tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua Bellomonte n.º 77. (170

Rio de Janeiro



A galera — JOAQUINA —, capitão Santos, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros para quaes tem excellentes commodos, tracta-se com Leite & Rocha, rua de S. João Novo, 34 (2115)

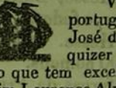
Pernambuco



A sahir com brevidade a barca — SYMPATHIA.

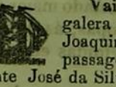
Para carga e passageiros tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (2443)

Pernambuco



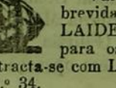
A barca — SEGURANÇA — vai sahir com muita brevidade. Para carga e passageiros para os quaes tem bons commodos e bom tractamento, tracta-se com os caixas Soares, Irmãos, no largo do Correio n.º 111, (defronte da fonte dos Ferros Velhos). (2050)

Bahia



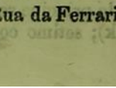
Vai sahir com brevidade a barca portugueza — BAHIANA —, capitão José dos Santos Lessa Junior. Quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Joaquim Lourenço Alves, na rua da Reboleira n.º 19. (2269)

Maranhão



Vai sahir com muita brevidade a galera — MARIA — capitão Antonio Joaquim dos Santos. Recebe carga e passageiros, para o que se trata com Clemente José da Silva Nunes, rua do Rozario n.º 23 (2523)

Pará



Vai sahir de Lisboa com muita brevidade a veleira barca — ADELAIDE. Para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos tracta-se com Leite & Rocha, rua de S. João Novo n.º 34. (2721)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108